PRONUNCIAMENTOS DA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 1ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Na presença de Deus e havendo número legal declaro aberta a 78ª Sessão Ordinária, da 1ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura, realizada em 18 de novembro de 2025.

Votação da Ata. Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovada.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Palhinha.

SR. VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO): Boa tarde a todos e todas. Sr. presidente, não há Expediente sobre a Mesa nesta tarde.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Palhinha.

Há sobre a Mesa as licenças dos vereadores André Fraga, Daniel Alves e Randerson Leal. Os Srs. vereadores que concordam permaneçam como estão. Aprovadas.

Inscrição Pinga-Fogo. Quem falará pela oposição? Aladilce e Marta. Kiki, quem falará pelo governo?

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Sr. presidente, pelo governo irá falar o vereador Palhinha e o vereador Julio Santos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Palhinha e vereador Julio Santos.

Quem falará pelos independentes? Vereador Cezar Leite.

Por cinco minutos, vereadora Aladilce, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, cidadãos e cidadãs que nos assistem pela TV Câmara. Hoje pela manhã, Sr. presidente, vivemos aqui nesta Casa, neste Plenário, um espetáculo emocionante, inesquecível, que foi a concessão do Título de Cidadã Soteropolitana à nossa querida atriz, "cantriz" — como ela se denomina —, Zezé Motta.

Quero agradecer a este Plenário, que por unanimidade aprovou este título; agradecer à presença do presidente Carlos Muniz, do vice-presidente Maurício, dos nossos colegas Marta,

Hamilton, Felipe, Eliete Paraguassu, que estiveram aqui pela manhã acompanhando e participando desta solenidade.

Sr. presidente, mais do que reconhecer o talento da multiartista Zezé Motta, que com seu trabalho fantástico, excepcional, qualificou a nossa produção cinematográfica e teatral, que impactou muito durante muitos anos e ainda continua, na economia cultural, na área cultural do nosso país, mais do que isso é o reconhecimento, no Mês da Consciência Negra, do ativismo de Zezé Motta no enfrentamento, vereadora Marta, ao racismo.

Ela começou a carreira numa época em que a exposição de uma mulher negra num palco, numa tela, era muito mais difícil do que hoje. Zezé abriu caminhos, abriu porteiras, abriu veredas para as atrizes e atores negros que hoje se afirmam nas telas da Globo e de muitas outras emissoras.

Então, nossa homenagem e nosso salve a Zezé Motta, cidadã soteropolitana, que é também de uma generosidade imensa. Zezé hoje se emocionou aqui, chorou, prometeu continuar cumprindo e abraçando Salvador como a cidade dela, ela que já se sentia soteropolitana, que tem uma vida artística e pessoal entrelaçada com Salvador.

Foi um momento muito rico, muito bonito, muito potente, de homenagem, mas, sobretudo, de uma celebração do Mês da Consciência Negra, afirmando que nós precisamos dizer sim à

vida, sim à diversidade, contra o racismo e por um mundo de alegria, de um mundo de solidariedade e sem preconceito. Então, viva Zezé Motta!

Eu quero agradecer a todos e todas por essa manhã tão potente. Nós tivemos aqui a presença de diversos artistas, tivemos aqui a presença do Olodum, de pessoas do Ilê Ayiê, do Malê Debalê, Filhos e Filhas de Gandhy, enfim, do secretário de Cultura do Estado, secretário de Promoção da Igualdade. Recebemos diversas mensagens do Fernando Guerreiro, de diversas autoridades que não puderam estar presentes e que se congratularam com esta Casa.

Mas, Sr. presidente, eu quero também aproveitar para, mais uma vez, cobrar aqui do secretário de Saúde do município de Salvador. Quero cobrar do secretário de Gestão, do prefeito desta cidade, Bruno Reis, a convocação dos concursados da área da Saúde.

Recebo, Sr. presidente, diariamente, apelos, conclamações desses que foram concursados, que foram aprovados, que o concurso foi homologado e que estão à espera. O prefeito prometeu para até esse final de ano estar todo mundo nos quadros da Secretaria Municipal de Saúde, e até o momento isso ainda não se configurou. E nós, esta Casa, precisamos cobrar. O Serviço de Saúde, o Serviço Municipal de Saúde tem grandes responsabilidades, que é da prestação da assistência à saúde

direta à população, sobretudo a população mais carente desta cidade.

Eu quero fazer um apelo aqui, ao líder do governo, o vereador Kiki Bispo, que nos ajude a trazer a realidade, ajustar a conduta do secretário da Saúde, do secretário de Gestão e do prefeito, presidente — aí V.Exa. tem que entrar também —, para que os convocados da área da Saúde sejam convocados, nomeados e que a gente possa qualificar a assistência à saúde.

V.Exa. é muito preocupado com a situação da saúde, que eu sei. Então, nos ajude.

Muito obrigada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereadora Aladilce.

Vereador Palhinha, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ORLANDO PALHINHA (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde a todas e todos, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores. Agradecendo ao nosso bom Deus por mais um dia de nossas vidas.

Assumo a Tribuna nesta tarde para fazer um comentário acerca da obra que está acontecendo na Estrada do Derba. A Estrada do Derba, para quem não sabe, é a BA-528, que tem a ligação ali com o Hospital do Subúrbio. Anos atrás, com os dois ex-governadores que passaram, eu apresentei nesta Casa o projeto de indicação, com o ex-governador Jaques Wagner e o ex-governador Rui Costa, para a duplicação daquela via. É como eu falei aqui, e reafirmo: quem mora na Base Naval, em Paripe, pega engarrafamento até a BR-324. Fazia e se faz necessário a ampliação dessa via, da BA-528, conhecida como Estrada do Derba.

Graças a Deus, o governo do estado entendeu e está fazendo essa obra de duplicação em paralelo, para servir, também, com o VLT. Isso é a mobilidade urbana. Evidentemente, que a gente tem as críticas, as queixas, porque foram devastadas várias vegetações, e a gente pede à equipe do governo do estado, nosso companheiro, presidente da Conder, José Trindade, parceiro e amigo que passou nesta Casa, para que em paralelo à obra também, já faça a recomposição daquelas árvores que foram devastadas.

O progresso é bom, eu lutei e pedi a obra, e estou ratificando a necessidade da duplicação da BA-528, conhecida como Estrada do Derba, mas o meio ambiente também é importante. A gente pede que seja recomposto, paralelamente ao

andar da obra, que está caminhando, que sejam replantadas as árvores que foram devastadas.

A obra é importante, lutei, apresentei duas indicações, e hoje vejo um desejo do povo do Subúrbio sendo realizado com a duplicação da BA-528, que vai melhorar o transporte público para quem mora em Paripe, Base Naval, que pega aquela via até o Hospital do Subúrbio.

Em paralelo a isso, também apresentei indicação, aprovada nesta Casa. Mais uma vez, bato na mesma tecla: a duplicação da Via do Cobre, ligando 15 bairros do Subúrbio à Rodoviária nova. Ivan, você que conhece muito bem, essa via, para quem não sabe, está na ligação da unidade de saúde da Ilha Amarela e vai dar no fundo do antigo Atacadão Makro, ou seja, quase que de frente à Rodoviária nova.

Quem mora no Subúrbio, se o governo do estado colocar em prática uma via que já existe, revitalizar essa Via do Cobre, minha vereadora Marta — e a gente tem conversado sobre essa necessidade —, nós vamos ligar mais de 15 bairros do Subúrbio, com 10 minutos para chegar na Rodoviária. Eu gostaria de estar deputado estadual para lutar naquela Assembleia Legislativa, para mostrar que o povo do Subúrbio tem que ser valorizado antes, durante e depois das eleições.

A campanha eleitoral será no ano que vem e eu não vi nenhum deputado ainda levantar aquela bandeira. Como

vereador não posso fazer a obra, mas eu apresentei indicação nesta Casa para a duplicação da BA-528. Eu espero que o Senhor Jesus possa colocar no coração de algum deputado daquela Assembleia Legislativa, para dar dignidade, para levar mobilidade para o povo do Subúrbio.

O governador já anunciou — eu vi através da imprensa — que a partir de janeiro vai ser entregue a Rodoviária nova. Ainda há tempo de a gente colocar como contrapartida, com os permissionários que estão construindo a obra do VLT. O governo pode trabalhar, Otaciano, pedindo a contrapartida dos empresários de uma obra de mais de R$ 6 bilhões do VLT, para que dê essa contrapartida. A Via do Cobre é de 980 metros, e a gente liga o Subúrbio Ferroviário de Salvador até a Rodoviária nova, em Águas Claras.

Como eu gostaria de estar deputado estadual para fechar aquela Assembleia e mostrar que eu represento o povo do Subúrbio. Mas, enquanto Deus permite, estou aqui representando, com muita dignidade, o povo do Subúrbio. Via do Cobre já!

Um forte abraço.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Palhinha. Vereadora Eliete, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ELIETE PARAGUASSU (PSOL)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Uma boa tarde à Mesa. Uma boa tarde à Galeria. Sr. presidente, eu queria aqui, subindo neste Púlpito, anunciar que a gente, o Mandato Popular das Águas, apresentou nesta Casa um projeto de lei que protege as áreas de manguezais na Cidade do Salvador. Apresentamos, no mês de outubro, um plano para recuperar e proteger os manguezais que restaram da degradação ambiental na Cidade do Salvador. São ecossistemas de grande relevância ecológica, social, econômica, cultural, importantes para o equilíbrio ambiental.

A recuperação dos manguezais é essencial para a adaptação dos territórios frente à crise climática. Falando que esses dias a gente estava na COP30, inclusive encontrei vereadores também lá na COP30, como o André Fraga, e é importante que o prefeito e os vereadores que participaram olhem também esse projeto especial para a Cidade do Salvador.

E aí eu peço que esta Casa tenha um cuidado muito importante. As áreas de manguezais foram uma das áreas mais importantes no sentido de acolher pessoas que não têm um trabalho formal, que tem como uma fonte de renda as áreas de

mangue. As áreas de mangue são tão importantes para a alimentação saudável, o pulmão do mundo. A gente estava, na verdade, em Belém e na capital do nosso país, também trazendo a pauta tão especial que é a pauta ambiental, sobretudo em Salvador, que vive uma crise de devastação das áreas verdes, de degradação ambiental, de um racismo ambiental profundo, quando todo o esgoto da Cidade do Salvador é lançado na Baía de Todos-os-Santos, quando as grandes empresas não são fiscalizadas e não têm responsabilidade social.

Nesse sentido, é importante que esta Casa olhe com cuidado esse projeto que é tão importante para a geração futura, mas também importante para o equilíbrio do ecossistema.

Viva nós, viva as águas! E seguimos aqui nesta Casa trabalhando, fazendo propostas interessantes para que a política desses povos que nunca foram ouvidos, que nunca tiveram projeto de lei seja respeitada. O Mandato Popular das Águas é um mandato de trabalho, que tem várias proposições importantes para a capital de Salvador.

Axé!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereadora Eliete.

Vereador Júlio Santos, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JULIO SANTOS (REPUBLICANOS)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, vereadores e vereadoras.

Eu subo a esta Tribuna nesta tarde para comemorar o sancionamento de um grande projeto da nossa cidade pelo prefeito Bruno Reis, um projeto de grande relevância que, com certeza, vai ajudar a população da Cidade do Salvador.

Subo hoje nesta Tribuna para registrar a aprovação de um projeto que apresentei, não apenas uma data no calendário, mas um compromisso concreto com a saúde, a qualidade de vida e o futuro da nossa cidade. Foi sancionada a Lei nº 9.885/2025, que institui no Calendário Oficial de Eventos do Município de Salvador o Dia Municipal de Incentivo à Prática de Atividades Físicas e de Combate ao Sedentarismo, a ser celebrado todos os anos no dia 10 de março.

Essa iniciativa nasce da necessidade urgente de enfrentarmos um problema silencioso, mas que afeta milhares de famílias: o sedentarismo. Hoje, Salvador, assim como no Brasil, convive com índices alarmantes de doenças que poderiam ser

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

evitadas com medidas simples, acessíveis e baseadas em hábitos saudáveis.

A nova lei estabelece objetivos claros: promover a conscientização da população, estimular a mudança de hábitos, incentivar ações educativas, levando prática esportiva para diferentes espaços públicos e a integração entre escolas, unidades de saúde, instituições públicas e privadas em atividades conjuntas.

A ideia é simples, mas poderosa: transformar Salvador em uma cidade cada vez mais ativa, saudável e consciente. Quero destacar que este projeto não é apenas um marco legal, é uma ferramenta de transformação social. Sr. presidente, colegas vereadores e vereadoras, cuidar da saúde pública não é apenas tratar doenças, é prevenir, educar e estimular a qualidade de vida.

Parafraseando um bordão muito popular, o custo do cuidado é sempre menor que o custo do reparo. E aqui faço questão de ressaltar uma verdade que muitos ignoram. Há quem diga que não tem tempo para cuidar da saúde, mas infelizmente muitos se enganam, porque quem não tem tempo para cuidar da saúde vai ter que ter tempo para cuidar da doença.

Esse projeto de lei surge justamente como uma ferramenta de conscientização, porque prevenir é — e sempre será — o melhor remédio. Esta Casa, ao aprovar este projeto de lei,

reafirma sua responsabilidade com o bem-estar da nossa população.

Agradeço aos vereadores e vereadoras que compreenderam a importância da proposta, às comissões que contribuíram para o seu aprimoramento e a toda a equipe técnica envolvida no processo.

Obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Nós que agradecemos, vereador Julio Santos.

Quero registrar a presença e fazer uma saudação ao presidente da Câmara de Feira, Marcos Lima, meu amigo. Convidá-lo para que venha fazer parte da Mesa, por favor.

Vereador Cezar Leite, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PINGA-FOGO**.

Obrigado, Sr. presidente. Boa tarde a todos que nos acompanham.

Sr. presidente, hoje, um dos maiores problemas que temos no mundo e aqui na Bahia chama-se drogas. Não estou falando somente em relação às ações criminosas, ao narcotráfico, mas às drogas em si. Muitos estudos têm mostrado que o aumento, inclusive, do número de prisioneiros com uso de drogas está cada dia mais crescente. O número de pessoas em situações de rua que são drogados, que são adictos, eles estão crescendo muito. Isso acaba causando uma certa agressividade. A gente viu há pouco tempo uma série de agressões nas ruas, uma série de situações que envolvem a população.

E eu combato as drogas, combato as drogas principalmente no seu início. Sou da época que a gente tinha propaganda contra cigarro, propaganda em novela contra as drogas, e hoje tudo isso acabou. E a gente precisa fazer com que na educação, nas escolas, a gente fale um pouco sobre o assunto, para evitar que aquela criança que está começando sua vida escolar, ela tenha contato com as drogas e acabe desenvolvendo um novo vício. Nós precisamos cuidar de nossos filhos, da nossa infância.

Com isso, dei entrada aqui na Câmara no Projeto de Lei nº 196/2025, que versa sobre a publicação de vídeos educativos para nossos filhos nas escolas públicas e escolas privadas. E nestes vídeos, eles vão abordar alguns assuntos muito

importantes. Gostaria de ler para os senhores, para ter atenção dos colegas vereadores.

A consequência do uso das drogas, principalmente as ilícitas: o aprisionamento mental, o aprisionamento cerebral; a dependência química; o uso indevido de medicamentos, que às vezes fica muita à disposição dessas crianças, desses jovens em casa; a relação entre as drogas e a violência; a prostituição na nossa cidade; a dependência química, porém a possibilidade de recuperação; o papel da família e da comunidade nesta prevenção, sendo discutido dentro das escolas; e o alerta sobre os perigos do primeiro contato.

É muito importante que nossos filhos tenham esta orientação, é muito importante que as escolas se preocupem com isso, que as famílias se preocupem. Se o pai, a mãe e as escolas não absorverem esta criança, não levar informação correta, não mostrar que há um prejuízo no uso das drogas, quem vai fazer isso é o traficante que está na porta da escola, é o traficante que vai aliciar essas crianças.

Então se nós quisermos uma cidade com menor índice de violência, uma cidade menos agressiva, uma cidade saudável, uma cidade que tem uma infância, que tenha alguma chance no futuro, nós precisamos combater as drogas desde o início, desde as escolas, este é um ponto. Outro ponto é com a Polícia Militar,

mas este não vou tocar porque sou vereador. Neste momento quero trabalhar com as escolas.

Então, peço aos vereadores e às vereadoras da CCJ. Com fé em Deus vai passar pela comissão, depois vai vir para o Plenário, para que a gente aprove este Projeto nº 196, de combate às drogas, com educação, com exibição de vídeos nas escolas. Vamos proteger nossos filhos e nossa infância.

Para finalizar, gostaria de cobrar do governador Jerônimo, mais uma vez, o pagamento dos funcionários da Saúde. Está ficando chato isso, todo mês venho aqui fazer cobrança de pagamento de funcionários que trabalham todo o mês para receber seu dinheiro. Muitas vezes é o salário mínimo ali que ele está contando para poder fazer a compra do mês, e toda vez há um atraso de um, dois ou três meses.

Precisa que o Jerônimo fale com a secretária de Saúde, tem algum tipo de alarmezinho. Fala com a Alexa. Jerônimo, fala com a Alexa, e ela fala "governador Jerônimo, hoje é dia de pagamento dos funcionários públicos, hoje é dia de pagamento dos funcionários da Saúde". Coloca alguém Jerônimo, para te lembrar, porque todo mês preciso vir aqui. Os funcionários do Couto Maia, mais uma vez, não receberam pagamento.

Então, vou dar uma dica para o governador Jerônimo, compra uma Alexa, compra uma Alexa para você poder dar uma

programação para ela te lembrar das coisas, porque o senhor está esquecido.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Cezar Leite.

Partindo para as Representações Partidárias. Liderança de oposição, liderança de governo, para inscrição.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL.**

Sr. presidente, queria fazer um apelo, nos microfones aqui desta Casa, um apelo a V.Exa. que está na Presidência desta sessão e ao líder do governo, que apele para o prefeito desta cidade e o secretário de Saúde, para pagar os atrasados do pessoal que trabalha na UPA dos Barris.

Todo dia, Sr. presidente, recebo apelo, especialmente do pessoal da área de enfermagem, porque é atraso após atraso. O pessoal já perdeu a conta de quando foi que recebeu a complementação do piso salarial. São submetidos a baixos

salários que o município paga, através das terceirizadas, e ainda atrasa.

Muito obrigada, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereadora Aladilce.

Uma vez dirigida à Presidência em exercício, apenas esclarecer que as UPAs, elas são administradas por organizações sociais. A gente vai procurar saber se há procedência e, evidentemente, responsabilidade. Entretanto, tem muita gente querendo trabalhar na Prefeitura, viu? Se abrir um edital, hoje, para a área da Medicina aí, vai ter muita gente querendo trabalhar. Então, essa questão de salários é uma coisa...

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Está querendo demitir o pessoal?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Não.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Comunicação Inadiável também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, acabei de receber aqui uma informação que a matéria diz o seguinte: "Atraso da Sesab, Secretaria de Saúde do Estado da Bahia, coloca clínicas de hemodiálise da Bahia em colapso financeiro". Eu quero aqui pedir auxílio à Comissão de Saúde, à vereadora da oposição, que, de fato, possa aí averiguar. Imagine, um colapso financeiro de um tratamento tão fundamental, como é a questão da hemodiálise. O governo do estado não está repassando? Aí eu estou falando de vidas humanas que, com certeza, se juntarão outras tantas da regulação através da morte.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Kiki Bispo.

A Comissão de Saúde fará tanto o pedido aí à Prefeitura quanto ao estado sobre essas questões.

Comunicação Inadiável, vereador professor Hamilton Assis.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadoras, a nossa Comunicação Inadiável é para ressaltar que hoje, dia 18 de novembro, é o Dia Nacional dos Conselheiros e Conselheiras Tutelares. E esse segmento, que é fundamental como garantidor de direitos das nossas crianças e adolescentes, precisa ser melhor cuidado, Sr. presidente.

Primeiro, a infraestrutura desses conselhos precisa ser revista. É um apelo constante desse segmento, que vem enfrentando dificuldades severas para desenvolver os seus trabalhos.

Portanto, a nossa Comunicação aqui, além de ressaltar a importância desse dia e do papel que esses conselheiros

cumprem, para a garantia de direitos das nossas crianças e adolescentes, é no sentido, também, de assegurar o seu direito.

E por fim, Sr. presidente, — com a sua permissão, para finalizar —, eu gostaria de dizer, já que o senhor tem conhecimento de que todo mundo está querendo trabalhar na Prefeitura, que o senhor interceda junto à Prefeitura Municipal de Salvador e que contrate os concursados da Saúde. Já faz mais de um ano que o concurso foi efetivado, recentemente foi efetivado, e estão pedindo e apelando, querendo trabalhar, contribuir com a Saúde do nosso município, mas o prefeito não chama.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador professor Hamilton.

Pela liderança de oposição, vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de cinco minutos.

Encontra-se inscrito, pela liderança de governo, para dividir o tempo, o vereador Kiki Bispo e o vereador Omar Gordilho.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Comunicação Inadiável, rapidamente, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Como já chamei a vereadora Marta, assim que ela concluir, vereador Cezar Leite, passaremos a sua Comunicação.

SR. VEREADOR CEZAR LEITE (PL): Sem problemas. Obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Muito obrigada, Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, e a quem também nos acompanha pelas nossas redes sociais, TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, mais uma vez, eu trago aqui a esta Tribuna, esse debate que está ganhando aí a nossa cidade como um todo. Salvador, esta cidade de maioria negra, construída também sobre as raízes culturais, religiosas, de matriz africana.

Então, Sr. presidente, a gente gosta muito de trazer o debate do ponto de vista do que já é lei, do que está aprovado. A Lei de Diretrizes e Bases, a LDB, a Lei n° 9.394/1996, ela é muito nítida em relação A quando afirma que a educação deve ser pautada na liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o

pensamento, a arte e o saber, sem imposição de qualquer natureza.

Por que é que eu estou trazendo aqui este debate? Porque nós estamos sendo instados a todo momento. O projeto foi aprovado, de colocar também a Bíblia como material paradidático.

Então isso, Sr. presidente, é um retrocesso civilizatório. Nós não podemos, de maneira nenhuma. Isso é um desrespeito às religiões, à nossa população e também uma afronta ao Estado laico, que na nossa Constituição está lá para a gente respeitar a laicidade do Estado.

Então nós precisamos também respeitar leis que esta Casa já aprovou e que já foram também sancionadas, que é o nosso Estatuto da Promoção da Igualdade Racial e do Combate à Intolerância Religiosa. Então nós temos leis que nos garantem e, por isso, nós não podemos, de maneira nenhuma. A gente tem que garantir e reforçar o princípio que está em nosso Estatuto, que é a ampla mobilização dos movimentos sociais e religiosos.

Aqui está na minha frente ele que foi o relator do Estatuto. Várias audiências nós fizemos, descentralizadas, fizemos aqui na Casa, mas fizemos também fora, para escutar a população e Sílvio Humberto foi esse relator, que depois entregou esse documento que é esse marco regulatório da Cidade do Salvador.

Então o Estatuto representa uma das legislações mais importantes da nossa cidade, esta cidade negra, no enfrentamento ao racismo, à intolerância religiosa. Reafirma também o dever do poder público de garantir o respeito à diversidade cultural, étnica e religiosa, também no ambiente escolar. Por isso que nós tínhamos pedido antes ao prefeito para não sancionar esta lei, porque ela contraria o próprio Estatuto, que está lá no seu artigo e garante, desrespeita conquista histórica da população negra, das comunidades de matrizes africanas.

Nós precisamos encarar esse debate que a sociedade já tem feito toda essa mobilização — e teve uma manifestação aqui na porta da Câmara. Nós precisamos garantir que o ensino público deve ser plural, laico, acolhedor de todas as expressões culturais e espirituais. As nossas crianças têm o direito de crescer, mas crescer de que forma? Livres das imposições religiosas ou morais, com acesso a uma educação que venha promover valores humanos, universais, com respeito à empatia, à convivência, com todas as diferenças.

Por isso que esse debate para a gente é muito caro, ainda mais que nós estamos no Mês da Consciência Negra, no Mês de Zumbi, no Mês de Dandara e de tantos outros negros e negras, que nos deixaram na luta. Então nós não podemos, de maneira nenhuma. Nesta Casa nós precisamos levantar e ecoar as nossas

vozes, como também Limeira nos ensinou que é isso que a gente precisa fazer: se Palmares não vive mais, faremos Palmares de novo.

Muito obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Pela liderança de governo, abre o tempo o vereador Omar Gordilho.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Comunicação Inadiável, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Anderson Ninho.

Aliás, fazendo justiça ao pedido antecipado e anterior do vereador Cezar Leite.

Vereador Cezar Leite, Comunicação Inadiável.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

É rápido. Eu queria comunicar que quando nós debatemos e combatemos a ideologia de esquerda, não é meramente para combater algo, para “lacrar”, nem nada, é porque ideologicamente

a gente pensa de forma totalmente diferente. Mas eu não faço aquela oposição doentia, eu faço uma oposição do que eu acredito. Quando o governo acerta, nós temos que elogiar.

Então, eu queria dizer que eu concordo aqui com a sanção do presidente Lula, que ele sancionou a lei que proíbe o uso da palavra "todes" no serviço público e da palavra "elu". Concordo, tem que ter e tem que utilizar a linguagem portuguesa de forma correta.

O amigo do Jeffrey Epstein acertou neste momento, o que pode dar uma dor de cabeça nos esquerdistas. Quando o painho diz que não pode usar "todes", eu acho que a cabeça da galera de esquerda dá um *bug* tão grande que ela não sabe se concorda, se não concorda, se é para calar a boca ou se é para continuar a falar a palavra "todes". Mas o Lula acertou.

O pessoal de esquerda, o pessoal progressista não pode mais falar a palavra "todes". Está ok? Painho, o amigo do Jeffrey Epstein, disse isso.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Comunicação Inadiável, vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Eu estava agora aqui na sessão ouvindo atentamente o que a vereadora falou aqui, agora, e eu não poderia deixar de fazer essa Comunicação Inadiável.

Eu quero perguntar a você, pai, a você, mãe, a você que está me assistindo através desse vídeo se você concorda com o que a vereadora falou aqui agora sobre a questão de a Bíblia estar sendo colocada para que o seu filho possa estudar em uma escola.

Eu sou pai de duas filhas e o que eu mais quero, independente de religião, é que minha filha aprenda o que a Bíblia diz. Eu acho que você também que está me assistindo neste momento concorda comigo. Eu acho inadmissível repreender isso aqui na Câmara Municipal de Salvador. Hoje as pessoas estão clamando — clamando, sim — para que Deus possa nos proteger, que possa nos abençoar.

Ser contra uma criança, um adolescente, um jovem aprender o que a Bíblia ensina? Eu acho isso inadmissível. Eu jamais vou aceitar, estando vereador de Salvador, não falar contra essa situação.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR ANDERSON NINHO (PDT): Então, portanto, o meu repúdio a esse discurso aqui na Câmara Municipal de Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Comunicação Inadiável, vereador Alexandre Aleluia.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (PL)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Presidente, antes de citar, primeiro, eu vou falar do tema que o vereador Cezar Leite citou. Parabéns, também, ao presidente proibir a utilização da linguagem neutra no nosso país. Isso merece até uma moção de aplauso. Só não sei como vai ser a votação do lado de lá.

Aliás, vou dar entrada em duas moções, tem outra moção: pela declaração do senador Jaques Wagner parabenizando Israel e tachando o Hamas como grupo terrorista. Outra moção — essa já dei entrada — que quero ver como vocês vão votar. Vamos aguardar. Então, são dois temas que a gente tem que dar parabéns ao senador Jaques Wagner. Parabéns também. Eu

chego a me arrepiar de falar, não consigo, mas foi boa a lei sancionada.

E quanto à lei aprovada aqui na Casa, da utilização da Bíblia como material paradidático, é uma lei certa. Primeiro, a gente tem que colocar os pingos nos "is". Esse jargão utilizado de estado laico é mal utilizado. O conceito de estado laico é um conceito, inclusive, cristão, criado pelo papa Gelásio I, que inclusive está o próprio ensinamento do Nosso Senhor: Dar a César o que é de César.

Portanto, não tem problema nenhum. O estado é laico, mas temos aqui no nosso Parlamento os elementos cristãos. Somos um estado laico, porém não somos anticristãos, não tem problema nenhum os elementos cristãos que forjam a nossa nação. A Bíblia é, sim, um símbolo cristão, que deve, sim, ser utilizado. Concordo, talvez não como material didático — até porque não temos iniciativa legislativa para isso, teria que passar pela Câmara Federal —, mas como material paradidático. Qual o problema disso?

É inclusive histórico, tem elementos históricos na Bíblia. Então, que aversão é essa? Estranha essa aversão. Aliás, aversão ao Cristianismo é algo constante da esquerda. Eu vejo aqui toda a esquerda comemorando o Novembro Negro. Ok. Não vi ninguém falar sobre a matança dos cristãos negros da África que acontece hoje, o genocídio que acontece na Nigéria hoje. Não vi ninguém

falar, silêncio total. Quando a gente vê o povo mais perseguido do mundo, que são os cristãos, quando a gente vê os cristãos negros da África serem perseguidos, silêncio total.

E aqui aproveito para esboçar todo o meu repúdio a essa matança pelos grupos terroristas, como o Boko Haram, que comete genocídios na Nigéria e em vários países africanos, inclusive queimando igrejas. Novembro Negro, exatamente o momento de homenagear e proteger os africanos.

Então, a aversão ao cristianismo é algo latente pela esquerda e a gente só vê silêncio. Se fosse para colocar em palavras, seria aquele "zzzz" do sono. É isso que a gente vê.

Muito obrigado, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Alexandre Aleluia.

Vereador Omar Gordilho, pelo tempo da liderança do governo, pela metade do tempo da liderança do governo, que será dividida com vereador e líder Kiki Bispo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Presidente, qual o conceito de tempo? Não estava nem contando ali, passou muito mais do que os dois minutos.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): O vereador Silvio Humberto está questionando o tempo de fala do vereador Alexandre Aleluia, que foi feito da mesma forma e foi pedido da mesma forma como foram feitas as Comunicações da vereadora Aladilce, do vereador Cezar Leite, do vereador Anderson Ninho e do vereador professor Hamilton.

Não foi de outra forma que não mesmo o direito da Comunicação Inadiável, que deveria ser interpretada por todos.

Com a palavra, o vereador Omar Gordilho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Boa tarde, Sr. presidente, boa tarde nobres colegas, a todos que estão nos assistindo.

Hoje venho aqui muito feliz pela sanção de duas leis protocoladas por nós, dois Projetos de Lei, o n° 9.890 e o n° 9.891, em que nós colocamos as mães, pais e responsáveis que cuidam diretamente das pessoas com deficiência para ter

prioridade no atendimento, assim como a prioridade também na contemplação em todos os programas habitacionais de caráter social de iniciativa do Poder Executivo.

Este é o trabalho do nosso mandato, compromisso que nós assumimos em representar a causa da pessoa com deficiência, causa esta que foi tão defendida por meu tio que foi vereador, o saudoso Agenor Gordilho, a quem presto minha homenagem com estes dois projetos de leis aprovados, Sr. presidente.

Aproveito também o nosso tempo para poder trazer aqui uma pauta muito importante. Para nossa surpresa, ontem, presidente, soubemos pela imprensa que o nosso ilustre governador Jerônimo Rodrigues, solicitou um novo empréstimo — e pasmem! —, novamente com urgência urgentíssima. Não vai se passar pelas comissões, vai ser tocado em toque de caixa para aprovação. Agora, com mais este empréstimo, nós somamos aproximadamente R$ 25,3 bilhões.

É um verdadeiro absurdo o que está sendo feito com o nosso estado, consequentemente recaindo em nossa capital. Os municípios do interior já não aguentam mais as promessas e agora, novamente, um novo empréstimo. Não é possível! No mês passado foi um empréstimo de aproximadamente R$ 3 bilhões e agora, novamente. Chega a ser piada, Sr. presidente.

Como é que os baianos irão acreditar em um governador que, quando não está passeando, viajando, quando não entende

do tema que vai entregar para a equipe estudar, quando para, é apenas pedido de empréstimo. E, infelizmente, é tocado de forma urgente urgentíssima dentro da Assembleia, sem sequer discutir onde será investido esse dinheiro.

Então, fica aqui a nossa solicitação para que o governador apresente aonde ele vai investir esse dinheiro e apresente aonde ele investiu todos os bilhões de reais que já foram emprestados. Isso é cuidar do dinheiro público, e isso, Sr. presidente, não está sendo feito pelo nosso governador.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado.

Vereador Kiki Bispo, complementando o tempo da liderança do governo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, a minha, fala, nesta tarde, é para convidar todos e todas, cidadãos e cidadãs soteropolitanos para a inauguração histórica da nova Orla de

Patamares. Esta que é, com certeza, uma virada de página muito importante para o turismo em nossa cidade.

Mas, Sr. presidente, com todo o esforço que a Prefeitura tem feito de requalificar a orla desde São Tomé de Paripe até Itapuã, agora com as novas barracas de praia, mais uma vez, nós vamos entrar na alta estação tendo que tomar banho em meio a esgoto.

É impressionante como esse governo do PT não cuida de gente. É inaceitável você pagar uma taxa de esgoto que vem na sua conta lá da Embasa, bonitinha, uma taxa de esgoto, mas o cidadão soteropolitano não vê essa melhoria. Muito pelo contrário, está cada vez pior.

Se nós formos à Recife, os centros de tratamentos dão um banho aqui no governo do estado da Bahia. E, cada vez mais, a nossa orla é tomada por esgoto. A beleza da Baía de Todos-os-Santos fica prejudicada porque o governo não faz investimentos em saneamento básico em Salvador. Isso é racismo ambiental. Eu diria que é um racismo ambiental de ponta a ponta, de forma democrática.

E eu quero aqui, Sr. presidente, fazer uma convocação de vários ambientalistas que eu vi aqui, quando questionaram a questão do sombreamento da praia da orla da cidade de Salvador, que esta Casa, com muita altivez, votou garantindo a questão do não sombreamento da orla.

É democrático, a praia é um lazer democrático, mas também, tão importante quanto é a pessoa, o cidadão ter o direito a tomar um banho em uma praia limpa e decente. Até porque, Sr. presidente, nós pagamos muito para isso.

Então, fica aqui a minha provocação. Eu acho que esta Casa precisa, urgentemente, fazer uma audiência pública, convocar o presidente da Embasa para que ele possa explicar o que é que ele faz com milhões e milhões e milhões de dinheiro da taxa de esgoto que a gente paga na Embasa e que a gente não vê esse retorno.

Então, Sr. presidente, essa é a minha fala na tarde de hoje, convocando a todos para quinta-feira, às 9h da manhã, fazermos história com a nova Orla de Patamares da Cidade do Salvador.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Obrigado, vereador Kiki. Com a palavra, vereador Claudio Tinoco.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Sr. presidente, Sras. vereadoras, Srs. vereadores, a todos que estão aqui nas Galerias, acompanhando essa sessão ao vivo pela TV Câmara e que vão assistir a esta sessão, também, nos canais de comunicação, sobretudo no Facebook e no YouTube da Câmara Municipal de Salvador.

Vocês lembram das cenas ocorridas, salvo engano, no ano de 2010, na orla de Salvador. Cenas que doeram, doeram no coração, doeram na razão, na mente e no bolso de muita gente, que foi a derrubada das barracas de praia em Salvador.

O trator passou por cima de 500 barracas de praia de São Tomé de Paripe, Tubarão, passando por toda a orla da Baía de Todos-os-Santos, até a Barra, passando pela Orla Atlântica, até Ipitanga. Famílias que foram dizimadas porque sobreviviam historicamente, tradicionalmente, de um hábito dos baianos e de muitos que nos visitavam, que era de frequentar a praia e as barracas, beber, comer e ter serviços outros, como inclusive guardar volumes. Tem figuras que se constituíram no imaginário e na memória das pessoas, como Jajá, ali em Jaguaribe, que teve — coitada — que ir lá para a Barra do Jacuípe para continuar a exercer a sua atividade como barraqueira.

Mas essa realidade se estende há quase 15 anos. Desde 2013, com a gestão de ACM Neto, e depois em 2020 e 2021, com a gestão de Bruno Reis, vem se enfrentando esse desafio que é de

Salvador como única cidade do Brasil em que a Justiça Federal decidiu retirar esses equipamentos de praia da orla.

Salvador, repito, é a única cidade do Brasil que não tem barraca de praia. Quem quiser ir aqui ao lado, em Lauro de Freitas, vai encontrar. Quem quiser descer para o Baixo Sul, vai encontrar em Morro de São Paulo. Quem quiser e tiver condições de pegar o carro, pagar, colocar gasolina, ir para Sergipe, em Aracaju, vai encontrar. Quem tiver condições de pegar o avião e ir para Fortaleza, vai encontrar barraca de praia. Mas, Salvador foi a escolhida.

A cidade com a maior orla do Brasil, 65km de orla, 500 famílias foram dizimadas. Volto à gestão de ACM Neto, que soube enfrentar com o bom diálogo a realidade que era a de encontrar uma mediação com a Justiça Federal. Foi dali, então, que saíram os *kits* de praia e que o barraqueiro voltou, meu caro Valmir, você que é um dos líderes desse comércio de praia e de ambulante em Salvador.

Os barraqueiros começaram a ter que transportar os seus *kits* para a praia. Ali a gente assistia às 5h30min ou 6h da manhã, os barraqueiros chegando com aqueles carros, carregando cadeiras, mesas, o toldo, a caixa térmica, a latinha — porque só pode vender cerveja em lata. Não pode mais fritar um peixe, não pode mais nem assar o acarajé na praia. Mas foi assim

que se conseguiu, pelo menos, estabelecer os *kits*, dando alguma condição de trabalho.

Na próxima quinta-feira, eu estou aqui também para convidar a todos, fazendo o reforço ao líder do governo, presidindo esta sessão, o vereador Kiki Bispo. Na próxima quinta-feira, dia 20 de novembro. O 20 de novembro em Salvador não é feriado para Bruno Reis, para Ana Paula, para ACM Neto, é dia de trabalho, e vai ser às 9h da manhã que Bruno Reis, Ana Paula e ACM Neto estarão com todos aqueles que queiram testemunhar a nova realidade da orla de Salvador. Com todas as dificuldades, até mesmo porque — voltando à decisão da Justiça Federal — ela foi baseada em uma nova lei federal, diretrizes do governo de Lula ou de Dilma, chamado Orla Brasil. Essa é a origem de retirada das barracas de praia de Salvador.

Mas voltemos a 20 de novembro de 2025. Ali estão as novas barracas de praia de Salvador. Vai ter o Social Samba Clube, que está vindo com uma experiência do Rio de Janeiro, mas ao lado vai ter o Ó Paí Ó, de Érico Brás, que está aqui no Pelourinho, fazendo sucesso com gastronomia, mas também com cultura.

E entre essas duas barracas terá um palco permanente de samba, com shows diários, de segunda a segunda, até mesmo porque, além de dar dignidade àqueles que têm tradicionalmente atividade nas praias de Salvador, está procurando também fazer com que esta cidade, que não tem outra indústria, que não tem

investimentos outros, sobretudo do governo, do governo federal, para aquecer a sua economia.

Se não fosse a Prefeitura para trabalhar, para implantar os novos equipamentos culturais, requalificar, Kiki, praticamente toda a orla de Salvador para atrair o turista, para trazer recursos, como eu acabei de assistir os italianos, os franceses e os alemães que estão chegando de navio e que estão agora aqui no Centro Histórico.

Vai ter também a orla de Pituaçu, desde a Boca do Rio, de Pituaçu até a terceira ponte. É uma nova concessão, é uma nova realidade. É aqueles que sabem que a gestão pública precisa estar em parceria com a iniciativa privada, fazendo suas parcerias público-privadas, fazendo suas concessões, atraindo investimento privado, para que a gente possa oferecer melhor infraestrutura, melhores serviços e, é claro, uma melhor experiência para o soteropolitano que trabalha na praia, que curte a praia e que quer ver essa cidade cada vez mais brilhando e melhor.

Quero aqui ressaltar, caro líder Kiki Bispo, Marcelo Guimarães Neto, S.Exa., que é também membro do União Brasil, a referência para o nosso partido é que dos 44... ouçam isso com atenção, caro vereador Jorge Araújo e caro vereador Gordinho da Favela. Vocês que têm uma base popular importante, ouçam bem, porque a gente tem que propagar. Dos 44 permissionários que estavam ali naquela orla, com muita dificuldade, 40 fizeram a

opção de assinar os novos contratos, os novos termos. Já receberam os novos *kits*, com novas cadeiras, novas mesas, novos equipamentos para fazer com que a atividade de praia dê dignidade para quem trabalha e uma grande experiência para quem vai ali a Pituaçu, não só mais jogar aquela bolinha no dia de final de semana, como o Kiki já fez muito com o Toinho Carolino, naquela disputa ali nas praias da Boca do Rio; como Marcelinho, que já surfou também ali na terceira ponte. Eu tenho certeza que Sílvio Humberto, Marta Rodrigues, Felipe Santana e Hamilton Assis vão estar lá quinta-feira, todos juntos, para a gente conhecer essa nova experiência, porque é importante a fiscalização.

A gente quer que essa experiência da concessão possa ser boa para o soteropolitano, boa para o trabalhador da praia, boa para quem nos visita, porque pode ser de fato, se assim funcionar, um modelo para ser estendido a toda a orla de Salvador.

Fica aqui o convite, quinta-feira, dia 20 de novembro, dia da Consciência Negra, vai ter inauguração, equipamento novo, mas vai ter samba também, e vai ter uma grande festa. Estão todos convidados.

Muito obrigado, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Claudio Tinoco, os babas estão menores, mas

se V.Exa. quiser me convidar para um sambinha, quinta-feira estarei lá. Acho que Salvador merece.

Comunicação Inadiável, vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **COMUNICAÇÃO INADIÁVEL**.

Obrigado, Sr. presidente. Ainda bem que eu espero que esse Dia da Consciência Negra signifique também, para além do discurso, a prática. Já que nós somos 80% da população negra, eu espero que 80% desses que vão receber ali... eu acho que tem uma diferença de quem recebe o *kit* e de quem recebe a concessão daquelas barracas que ficarão sobre o calçadão. Parece que existe um modelo.

Estou aqui só fazendo o exercício, porque eu lembro que foi feita uma licitação que uma determinada empresa ganhou. Eu até fiz uma sugestão de que pelo menos 30%, como está no Estatuto de Igualdade Racial, se garantisse que fossem empresários negros que estivessem lá.

Nós somos 80%, mas eu sei que na hora do *kit* a maioria vai ser de pessoas negras. Mas e naquele que vai gerar o maior recurso e o melhor recurso? Serão as pessoas negras que estarão

a administrar? Será a regra ou será a exceção? Se for para ser a exceção, confirma-se a regra que o dinheiro desta cidade continua a privilegiar os privilégios brancos desta cidade.

Então, acho que este cuidado, este monitoramento nós precisamos ter para este excesso vicioso do racismo que tende a mudar tudo e tudo a permanecer como está. O 20 de Novembro é uma data emblemática, que foi construída nas ruas, se transformou em feriado. Zumbi se tornar referência nacional, foi fruto de muita luta. Mas fico muito atento a esta ideia de Salvador Capital Afro, que se materializa em Salvador capital da afroconveniência, porque a forma como o dinheiro gira nesta cidade sempre vai correr para as mesmas pessoas.

Ficarei atento, acompanhando lá, porque moro ali em Piatã, posso andar por ali e ver quem vai ficar com o *kit*. Pelo menos o *kit* era azul, na sua grande maioria. Esta é uma cidade onde as pessoas trabalham muito e ganham muito pouco. Agora quero ver aquelas que estão ali no calçadão, quem serão os donos e as donas, porque se for mais do mesmo só vai ser mais um evento.

Para a gente acho que a gente precisa garantir efetivamente para a nossa população, companheiro Kiki, dignidade. Este precisa ser o princípio norteador das nossas políticas públicas. Dignidade não é retórica, a dignidade precisa que o quero para mim eu quero para você. É assim que entendo que precisa ser dignidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto, com toda a tolerância, com toda a tolerância desta Mesa.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Vereador Claudio Tinoco, Pela Ordem.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Presidente, considero as observações do vereador Sílvio Humberto, além de pertinentes muito importantes, Sílvio. Eu iria além: por mim era 100%, não 80%. Posso lhe afirmar, também porque estou perto de todo o movimento, estive há muitos anos com o pé na areia, conversando com esses trabalhadores, com esses permissionários. Não tenho nenhum censo desta população, mas posso arriscar e me junto a V.Exa. para gente compartilhar informações *in loco*. Não moro ali em frente a Piatã, mas já tenho toda a disposição. Posso arriscar que 100% de quem é permissionário está mantido, e deve ser população negra e preta desta cidade.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Não tenho dúvida disso. Disso aí eu não tenho dúvida.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Em relação aos quiosques de cima, é um processo como qualquer outro. Citei aqui o nome de Érico Brás, um baiano, negro, uma figura que está na televisão, entrando pela tela da televisão na casa de muitas pessoas. Acho que é uma simbologia importante, uma figura que acreditou no Pelourinho, no Centro Histórico de Salvador e que fez uma opção de poder conhecer quais são as condições de investimento. Como há a possibilidade de Érico Brás participar, acho que qualquer pessoa. O que é que acho importante, sobretudo num processo de concessão? Que haja transparência.

Então, fique tranquilo, à vontade inclusive. Aqui estou afirmando ao vivo, qualquer pessoa — e aí eu diria — de qualquer cor, que tenha interesse em conhecer as condições de operação de um quiosque, que são apenas 15, está aqui a Câmara Municipal para ser mediadora dessa relação e deste contato com a empresa concessionária.

Agora, negócio é negócio. Então, não é na cor da pele que se define o negócio. Acho que nós vivemos numa cidade com 85% da população negra, mas nós precisamos evidentemente ter um conceito também de igualdade. Não quero aqui afirmar que um determinado comerciante, por não ser preto e que opere na praia

e que tenha ali uma concessão, ele não possa estar contemplado num processo transparente, legítimo. Talvez fique, como o seu projeto foi de 80%, com os 20%.

Vamos lá acompanhar de perto, tenho certeza de que, pelo menos na praia, na areia, 100% vai ser contemplado, como já disse aqui antes.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Sr. presidente, gostaria, só para esclarecer, ou como nós falamos na nossa linguagem — que não é neutra — "escurecer". Eu estou dizendo o seguinte: existe, de fato, um racismo institucional. O que é que está na cultura da organização quando você chega em uma cidade de 80% negra e você olha que a cor dos negócios permanece branca? Tem um problema ali que impede a entrada, as chamadas regras invisíveis.

Se você olha para a pobreza desta cidade, e a pobreza desta cidade tem cor, e nós sabemos que a cor da pobreza é negra, tem uma regra que garante que essas pessoas negras permaneçam na pobreza e não consigam sair dessa condição. Isso tem a ver com o fato do racismo estrutural.

Eu acho que a gente precisa fazer uma distinção, para mim, conceitual. Racismo não é sinônimo exclusivo de preconceito. Racismo é o fenômeno. O que nós estamos falando aqui é de racismo, e não de preconceito racial, que não é uma ideia preconcebida.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Eu vou concluir, Sr. presidente. Eu preciso "escurecer" isso. Se a gente entende e olha para os negócios e as pessoas negras não chegam, fica parecendo que a gente não tem a competência. E aí não se coloca, não se entende como é que o racismo estrutura o ir e vir das pessoas, como está presente nessa cultura organizacional. Quando você vai pensar o empreendedorismo, você vai ver a massa negra. Quando você chega para falar do *Made in Bahia*, dos negócios, lá não tem as pessoas pretas.

Eu acho que vocês precisam compreender e entender, de uma vez por todas, que existe um problema racial nesta cidade. E quando você olha para a praia, que está lá a massa negra, é óbvio que os permissionários são negros. Na areia! Quando você sobe e que fala das regras, claro que tem as regras. É por isso que eu fiz uma sugestão de um projeto de indicação, para garantir pelo menos 30% de cota de ações afirmativas. Sabe por quê? Quando a gente terminou a abolição, Sr. presidente...

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vou concluir.

Você sabe por que existe a Sudene? Não tinha classe empresarial aqui no Nordeste. Quem fez a classe empresarial foi o Banco do Nordeste, bancando.

Então, parem de pensar que dando microcrédito, você vai tirar as pessoas negras da condição de empreendedores. Assim, querem transformar em empresário? Dê financiamento, de verdade, crédito, crie as condições. Isso é fazer ação afirmativa para que Salvador se torne capital afro. O resto é só afroconveniência.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador. Pela Ordem, com toda a paciência, vereador Claudio Tinoco, para encerrar esse debate.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **PELA ORDEM.**

Acho que nós poderíamos ter uma sessão especial para nós podermos tratar de um tema tão importante.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Vamos.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Tão importante. Eu acho que a Câmara Municipal peca por não poder fazer uma sessão temática de vital importância.

Veja como é derivado. E veja como é possível, até nas nossas falas, ficarmos nós e vocês. V.Exa. se dirige a vocês, olhando para cá, para a Mesa, onde tem um presidente negro.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Com "vocês" eu estou falando da base do governo, Claudio.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu não interrompi V.Exa.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Está bom, Claudio.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Eu não posso construir uma fala?

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Eu acho que deve.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Ah, obrigado. Muito obrigado.

Então, V.Exa., quando se dirige para a Mesa e fala "vocês", você tem um presidente negro, presidindo esta sessão. Lógico que tem quatro vereadores brancos. Eu vou imaginar que quando V.Exa. dirige a "vocês", V.Exa. está se dirigindo aos quatro vereadores brancos que estão, aqui, ladeando o presidente.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Mas você está equivocado.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): É a minha interpretação. Eu posso estar equivocado, mas tem muita gente equivocada nesse mundo. Tem muita gente equivocada.

Quando eu digo, na minha fala, inclusive, que tem um baiano negro, que representa, de certa forma, uma ascensão, eu estou falando de duas barracas. Eu estou falando de duas barracas. E falei que tinha uma barraca do Ó Pai Ó, de Érico Brás, um negro, baiano, que ascendeu na vida pela arte e pela cultura e que vai estar na orla de Salvador, ali, operando. Ele está com a barriga no balcão. Eu vi neste final de semana.

Então, quando eu falo isso, alguns rostos aqui até sorriram. Talvez porque Érico Brás seja já um artista da Globo, talvez possa representar para alguém que ele não represente essa grande massa com toda a legitimidade pobre dessa cidade. Nós trabalhamos muito para reverter esse quadro. “Nós”, não “vocês”, nem “eu”; “nós”. Nós trabalhamos e aprovamos, nesta Casa, uma série de projetos de reparação nesta cidade, de crédito para a população, sobretudo, negra.

Este vereador que está falando aqui, neste momento, como secretário de Cultura e Turismo, implantou, pela primeira vez na história desta cidade, o Plano de Desenvolvimento do Turismo Étnico Afro, porque sempre acreditamos que as baianas e os

capoeiristas não poderiam estar estampando a cara das revistas de bordo de televisão para a Europa, fazendo com que a Bahia e Salvador fossem só reconhecidas nesse momento.

O Programa Salvador Afro é um programa estruturado, financiado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento, que bota recursos aqui em Salvador — pela primeira vez uma operação de crédito —, para inserção da população afrodescendente na atividade de turismo.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Eu quero saber quanto desse dinheiro fica na mão da população negra. Quanto?

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Com a mesma paciência, concluindo, vereador.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então essa é a realidade. Nós fizemos isso, e esta Câmara aprovou. Então eu gostaria muito, sobretudo V.Exa., vereador Sílvio Humberto, que tem a legitimidade, não só pela cor da sua pele, mas por todo o seu tempo de luta, para que a gente desenvolva, para que a gente possa encontrar, até mesmo para que esta Câmara seja reflexo para a sociedade de que aqui não há racismo, porque aqui a representação é uma representação do povo de Salvador, que é a casa de Salvador.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Claudio, estou falando de racismo institucional.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muita gente não sabe debater, discutir, achando sempre que nós, ou eu, posso estar contra aquilo que é defendido por você. Então nós podemos fazer muito mais, sobretudo de reparação para esta Cidade do Salvador e para a nossa gente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA**.

Obrigado, vereador Claudio Tinoco.

Dando seguimento, até porque temos ainda Representações Partidárias.

Dando seguimento às Representações Partidárias. Líder do PRD? Não tem orador. Líder do PSDB? Sem orador. PDT? Sem orador. PV? Sem orador. Cidadania? Não há orador. Republicanos? Não há orador. MDB? Também sem orador.

PSB, por dois minutos. V.Exa. que já falou tanto, mais dois minutos.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Se eu tivesse os oito minutos, não precisava falar mais agora.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aí o PSB tem que eleger mais vereadores. É o único, e um único não dá.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): É isso que vou fazer.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA.**

Por isso que esta cidade é tão desigual. Aproveitar que nós estamos no caminho, hoje, terça-feira, dia de Ogum, de abrir os caminhos, para fazer um debate sério sobre essa questão, dessa visão que eu diria ser equivocada, que mantém esse mito da democracia racial. É como se a gente estivesse falando assim, que nós... o que a gente precisa entender é que a pobreza desta cidade tem cor, minha gente. Isso é fato. Isso daí é assim. A riqueza tem cor nesta cidade. Qual é a dificuldade de se admitir que a riqueza desta cidade aqui tem cor? Todo mundo sabe disso.

O que a gente está dizendo é: como é que você muda isso? Você muda isso com ações afirmativas, e a Prefeitura tem perdido uma janela de oportunidades, na medida em que você tem isso de quem vai ficar em cima do calçadão. O fato de ter Érico, para

mim, só confirma que só existe uma exceção porque existe algo chamado regra. Cadê os pretos da cidade? Estão lá embaixo.

Essa cidade não vai, estrategicamente. Se nós queremos fazer essa cidade dar o salto civilizatório, tem que distribuir renda. E para distribuir renda, você tem que enfrentar o racismo institucional. Por quê? Quando se falou aqui da atração do Banco Mundial, sabe por que veio? Porque quando você tem uma Secretaria de Reparação, é um condicionante positivo, mas é a secretaria que tem o menor orçamento. Então, a gente precisa trabalhar entendendo o que eu não estou falando aqui.

Eu, Sílvio Humberto, eu estudei e tal, mas eu sou uma exceção. Eu estou falando da massa, que não chega, desta cidade em que as pessoas trabalham muito e ganham pouco. Como é que se explica? Salvador, em 2024, o Ifer, que é o índice que mede o Equilíbrio Racial, mostrou que Salvador tinha a pior desigualdade entre as capitais, considerando rendimento, longevidade e educação. Isso são dados.

A questão — e vou concluir, Sr. presidente — é como é que nós vamos reverter isso? Se ficar escondendo sob o manto da democracia racial, sem colocar esse bode na sala, a gente vai ficar dando volta. Salvador, mantendo esse círculo vicioso da pobreza, que poderia salvar vidas, é uma morte diária.

Então, assim, eu acho que a gente precisa que aceite e que melhore. Vamos avançar, mas avançar é você reconhecer que esta

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

cidade perde quando nós desperdiçamos talento todos os dias. É isso que a gente precisa entender.

Assim eu gostaria. Eu vou encerrar com isso, Sr. presidente. A gente está fazendo um debate de alto nível. A gente precisa transformar Salvador na cidade da igualdade para valer. A igualdade para valer é você entender que esse negócio aqui, se você quiser pensar pelo negócio, se você investir na população negra, você vai dialogar com a diáspora negra, não só do Caribe, das Américas, dos "Afropeus", porque você está tratando a população com dignidade.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Para concluir, vereador.

SR. VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB): Mas enquanto a gente não fizer isso — e vou concluir, Sr. presidente — neste Mês da Consciência Negra, é só entretenimento. Eu sou um daqueles que construiu o dia 20 de novembro junto com outros, dia de luta, dia de reflexão, e não é só mais um dia para não trabalhar. A gente trabalha todos os dias, só que essa cidade não trata a população negra de forma digna.

É isso, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR MAURÍCIO TRINDADE (PP): Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Pelo PT, por dois minutos, vereadora Marta Rodrigues.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Sr. presidente, é bom a gente... não vou entrar nesse debate aqui, vou deixar para segunda-feira, porque o tempo nosso aqui é curto. O debate, vereador Tinoco, que o vereador Sílvio traz aqui, é do racismo estrutural. A gente precisa fazer este debate e a gente analisar, do ponto de vista das secretarias e do governo municipal como está. A gente poderia aqui trazer uma série de dados para lhe apresentar, desde o orçamento, desde o PPA, que ali a gente já revela toda essa situação.

Mas, como o meu tempo é pouco, eu quero aqui também parabenizar o presidente Lula, dizer da minha alegria, porque ele assinou dez portarias pelo governo federal que demarcam as terras indígenas. Isso nós precisamos comemorar em todo o país.

Isso é reparação histórica, essa reparação é da luta dos povos originários, que vinham trazendo, vinham pleiteando, indo para Brasília por diversas vezes. Hoje, em Belém, também, na COP30, teve todo este compromisso. O presidente Lula esteve lá, transferiu o governo para lá. Ontem, dia 17, ele assinou essas dez portarias.

Entre as dez, tem duas aqui na Bahia que a gente precisa celebrar: os povos tupinambás, e eu tenho orgulho também de dizer da nossa descendência; e também dos pataxós. Hoje, eles estão celebrando essa grande conquista, essa luta, porque não dá para os povos originários viverem em guerra ou não terem paz.

Era isso que vinha acontecendo no Brasil inteiro. Essa situação é do Incra, do governo federal. Por isso que eu quero parabenizar e celebrar essas portarias assinadas pelo presidente Lula, em novembro, no mês da COP30, que vai até o dia 21, dessa reparação. É por isso que nós lutamos. Em Salvador tem uma Secretaria da Reparação, que é para a gente fazer este debate e apontar.

E nós, como eu presido a Comissão de Reparação, presidente que ora aqui preside e também é membro desta comissão, nós vamos fazer uma sessão regimental, que está lá, consta no nosso Regimento, no dia 26. Nós vamos trazer também um debate desse ponto de vista da reparação.

Convido também o vereador Tinoco para estar lá, para a gente refletir. Nós vamos levar a secretária Isaura Genoveva, vamos convidá-la; e outras secretarias também, porque têm que fazer esse trabalho na transversalidade, do respeito, para a gente chegar mais adiante e dizer aqui: o orçamento revela isso aqui, isso aqui é para a gente fazer reparação.

O racismo estrutural, a gente não tem como mais conviver numa cidade de maioria negra com uma situação como essa.

Obrigada, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Próximo partido inscrito, Podemos. Não há orador. PP? Vereador Jorge Araújo, V.Exa. dispõe de sete minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA**.

Boa tarde a todos, muita paz e muita saúde, é disso que nós precisamos.

Tem tido aí nos últimos dias, através inclusive das minhas redes sociais, algumas pessoas afirmando que Jorge Araújo é o vereador estadual, que não sei o quê. Quando a gente fala a verdade, a verdade dói, mas dizia minha mãe, Dona Zefinha, lá em Canudos, que a verdade tem que ser dita, doa a quem doer.

E a gente sabe desse processo que tem passado a BR-324. Por que digo sobre isso? Porque a BR-324 está aqui na capital e atende a todos nós. Todo mundo já sabe que a Via Bahia foi embora, enfim, levando quase R$ 900 milhões — parece-me que

faltam ser pagas aí outras duas parcelas —, e ficou a cargo do Dnit chamar para si a responsabilidade, até que uma nova licitação seja realizada. Parece-me que este ano não vai ter, e acho que dificilmente, porque o ano que vem é um ano eleitoral e creio eu que esta licitação ela não vai sair.

Mas o que me chamou a atenção ontem é que o Dnit, através do governo federal, ao invés de chamar para si a responsabilidade e fazer um serviço que preste, do recapeamento, de estruturar, de organizar mais a BR-324, a maior preocupação do Denit é de instalar 21 novos radares que liga Salvador a Feira de Santana. Aí eu lhe pergunto, velho: que critério é esse? Como é que vocês trabalham desta forma? Ao invés de vocês primeiro priorizarem a operação tapa-buracos... inclusive, é bom que se diga — e aí não quero entrar no mérito da questão —, meu irmão, que estão colocando um asfalto que é um asfalto horrível. O cara bota hoje e daqui a pouco sai. O índice e o número de acidentes têm crescido cada vez mais. Final de semana passamos por lá e ficamos duas horas parados porque tinha uma carreta que tombou e que para ser retirada foi uma dificuldade terrível.

E aí, para nossa surpresa, o Dnit já está instalando 21 novos radares que saem aqui de Salvador e que vai também até a cidade de Feira de Santana. Parece-me que a maior preocupação hoje do Dnit via governo federal é com relação a esses benditos radares.

Enquanto isso, o cidadão soteropolitano... nós temos muita gente aqui que sai, Tinoco, para trabalhar em cidades da região metropolitana, a exemplo de Camaçari, de Candeias, de Simões Filho e por aí vai, que tem que passar pela BR-324, isso é fato. É por isso que nós, como os vereadores, estamos aqui abordando sobre isso e trazendo para cá uma realidade que é triste.

Quer dizer, você não tem pista, você só tem buraco, buraco e mais buraco e agora sua única preocupação é você instalar 21 novos radares, para começar a funcionar agora em janeiro? Quer dizer, começar o ano que vem já funcionando com novos radares?

Aí você me diz, "você é a favor ou você é contra"? Velho, eu sou a favor das prioridades. O que vem primeiro agora? É você organizar, é você estruturar, é esta a promessa que o governo federal prometeu fazer, de reestruturar, de reorganizar a BR-324, mas, pelo que vejo e percebo, é só falácia e conversa fiada.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Um aparte, vereador.

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Pode falar.

SR. VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Vereador Jorge Araújo, o tema que V.Exa. tem liderado nesta Câmara e eu diria que em toda Bahia, V.Exa. tem despertado desde os momentos iniciais de suspensão do contrato de concessão com a Via Bahia.

Nesta linha de raciocínio de V.Exa., queria apenas contribuir com alguns dados. Entre 1º de janeiro deste ano de 2025 e o último domingo, dia 16, ocorreram 846 sinistros na BR-324. sinistros com mortes foram 50; 50 pessoas morreram em dez meses e 16 dias; sinistros graves, 177; feridos, 968 pessoas — quase mil pessoas feridas em sinistros na BR-324, em dez meses e 16 dias; Mortos, 55 — 55 vidas perdidas por esse descaso do governo federal, da Via Bahia e, hoje, do Dnit, com a BR-324, que liga Salvador a Feira de Santana, mas que faz a interlocução de todo o nosso estado.

Então, parabéns pela sua bandeira. Vá em frente e conte com este vereador, também, nesta luta. Nós somos vereadores de Salvador, mas quem chega aqui precisa chegar em condições de chegar com vida ou sair da nossa cidade, também, em condições de chegar ao seu destino com vida.

Parabéns!

SR. VEREADOR JORGE ARAÚJO (PP): Obrigado. E aproveitando a oportunidade, que ainda dá tempo, eu gostaria de relatar, aqui também, sobre um relatório do TCE, que aponta falhas na regulação.

Quem está dizendo aqui é o TCE, não somos nós. E são falhas, que foram verificadas ao longo do tempo, já há muitos anos, através de auditorias que foram realizadas desde 2019. Diz

que a regulação é arcaica, é toda errada e, além do mais —está aqui, é o TCE que está dizendo —, é desorganizada.

Então, assim, a gente não consegue entender até que ponto nós vamos parar e como é que nós podemos resolver isso. Eu me lembro que o secretário Fábio Vilas-Boas disse que a regulação lá atrás era arcaica e que tinha que digitalizar, modernizar, organizar e não se organizou.

Enquanto isso, as pessoas morrendo aí nas filas dos hospitais, precisando, agonizando, e a conversa sempre é a mesma.

Um abraço!

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 78ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 2025 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Jorge Araújo.

Encerradas as inscrições, as Representações Partidárias, declaro encerrada a sessão, convocando outra para o próximo horário e dia regimental.

Obrigado.